

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS SOB A ÓTICA DOS EGRESOS ATÉ 2020

LISMARA CARVALHO MARQUES¹; LETÍCIA BRANDÃO CALDAS²; LARISSA ALDRIGHI DA SILVA³; DENISE DOS SANTOS VIEIRA⁴; LUCIARA BILHALVA CORREIA⁵; DIULIANA LEANDRO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – lismaracmarques@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – leticia.lbc@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – larissa.aldrighi@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – denisevieira2503@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Em 2009 foi aprovada a proposta de criação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária junto ao Centro de Engenharias da UFPel. No contexto da UFPEL, a qual foi criada em 1969, o curso é considerado novo, de acordo com Reis (2005), o surgimento do primeiro curso de Engenharia Ambiental se deu em 01 de março de 1994, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus de Canoas (RS). Diante disto o profissional se encontra inserido no mercado de trabalho a pouco tempo, o que representa ainda certos desafios e dificuldades aos egressos na inserção ao mercado trabalho, tendo em vista que em alguns casos, outros engenheiros, e até outros profissionais, já estão exercendo sua função (DE PAULA, 2016).

Segundo Almeida (2001), deve a Universidade refletir sobre a atualidade técnica e científica da formação que assegura, sobre a eficiência da estrutura curricular dessa formação ou sobre a qualidade dos processos de ensino e de avaliação que implementa.

Dentro deste cenário, este trabalho visa avaliar a situação dos egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPel nos anos de 2013 a 2020, utilizando como ferramenta um questionário que objetiva coletar informações sobre o desenvolvimento profissional desses egressos da Instituição. E também procura verificar possíveis problemas que podem estar ocorrendo na formação dos discentes, a fim de que o grupo de docentes possa melhorar de forma contínua a qualidade do programa pedagógico do curso, na busca de atender os anseios do mercado profissional atual.

2. METODOLOGIA

Através da aplicação de questionário disponível no Google Forms, enviado por correio eletrônico aos egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPel entre os anos de 2013 a 2020, que ao todo quantificam 127 novos profissionais no mercado de trabalho, desses 54 responderam ao questionário. O questionário é constituído de um cadastro quanto a atividade profissional do egresso, a relação da sua formação com a atividade profissional atual, assim como investiga alguns aspectos referentes ao curso. Dessa forma permite ao corpo docente do curso quantificar e qualificar os diversos aspectos correlacionados à formação acadêmica. Após a obtenção dos questionários respondidos foi realizado a sistematização dos dados e a análise dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das respostas dos questionários foram obtidos os seguintes resultados:

Como podemos observar na Figura 1, dos egressos que responderam o questionário, 43,4% concluiu o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária em 5 até 6 anos, 26,4% mais de 6 anos, 28,3% de 4,5 a 5 anos e 1,9% em 2 anos.



Figura 1 - Gráfico do Tempo de Conclusão de Curso de 2013 a 2020.

Verifica-se que os egressos participaram de projetos durante a graduação e 90,6% participou por mais de 1 semestre, como mostrado na Figura 2.

Participação em projetos de iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à extensão ou monitoria durante a graduação

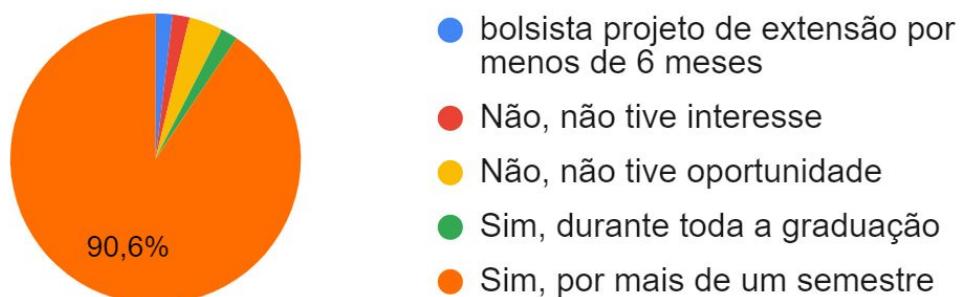


Figura 2 - Gráfico de Participação em projetos de iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à extensão ou monitoria durante a graduação.

Sobre a realização de algum curso de Pós-Graduação, há muitas divergências, existem quem não queira fazer como quem está realizando e também pensando em realizar, observado na Figura 3.

Realização de algum curso de Pós-Graduação

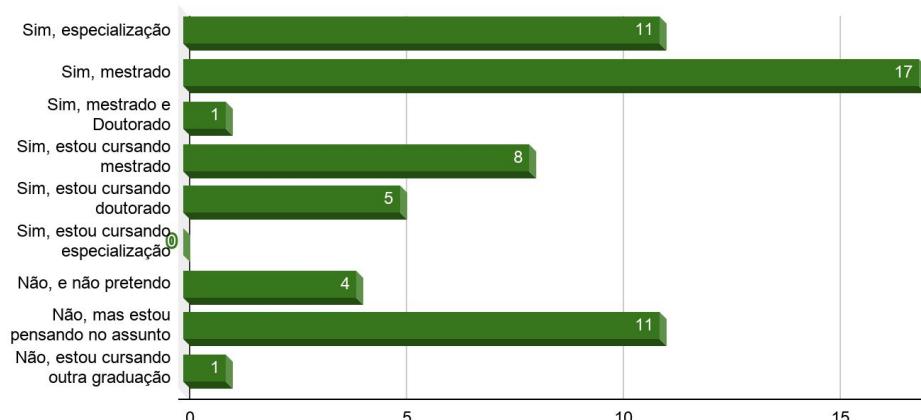


Figura 3 - Gráfico sobre a realização de algum curso de Pós-Graduação.

A importância de se inserir no mercado de trabalho também foi um dos temas abordados no questionário, 30,2% está trabalhando em Empresas e não está atuando na área no momento, ilustrado na Figura 4.

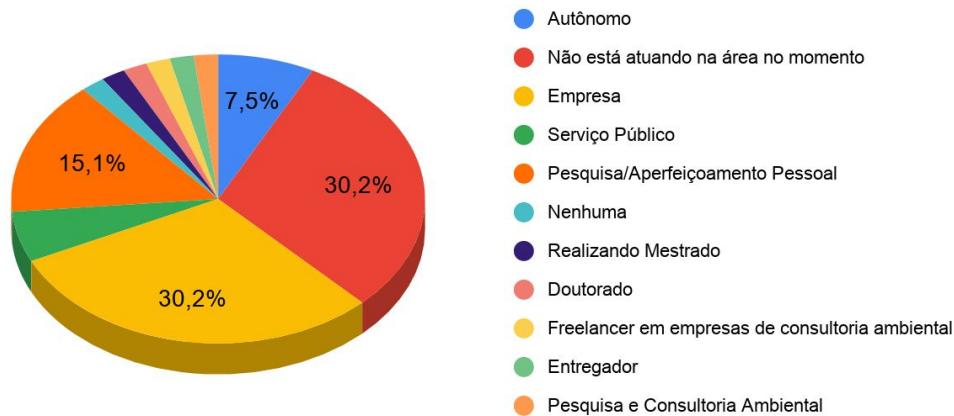


Figura 4 - Gráfico sobre a Atividade que desenvolve atualmente.

A abordagem sobre o tempo que demorou para conseguir emprego é importante, visando mostrar como está o atual mercado de trabalho na área. Cerca de 30,2% ainda não conseguiu emprego, enquanto 26,4% conseguiu em menos de 6 meses.



Figura 5 - Gráfico sobre o Tempo para obter emprego pós graduação.



Figura 6 - Gráfico de Realização Profissional.

A realização profissional também foi colocada em pauta, 58,5% afirmam estarem felizes com a profissão que escolheu e ainda em busca da realização financeira, 22,6% se diz muito realizado e feliz com a profissão que escolheu.

4. CONCLUSÕES

O resultado positivo obtido ao questionar os egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de 2013 e 2020, reflete, felizmente, que os docentes do curso têm tentado cumprir sua função de adequar o ensino às exigências do campo de avanço profissional com seriedade, dedicação e compromisso buscando formar bons profissionais. O curso ainda apresenta uma série de desafios a serem superados, principalmente no que diz questão a infraestrutura. Porém, esses têm feito o possível para que as ações da UFPel sejam efetivas. Outro grande desafio é buscar caminhos para que os alunos do curso saiam cada vez melhor preparados e com maior inserção no mercado de trabalho. Finalizando, hoje contamos com um curso de Pós-Graduação, nascido do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, o Mestrado em Ciências Ambientais (PPGCAmb), o que refletirá cada vez mais, num crescimento da infraestrutura, tanto para o curso de graduação, como para o de pós, melhorando os índices de qualidade de ensino, de extensão e de pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L.S. Prefácio. In: GONÇALVES, A. **As Asas do Diploma: A inserção Profissional dos Licenciados pela Universidade do Minho.** Braga, Portugal: Universidade do Minho, 2001.

Brasil. Ministério da Educação. Cadastro e-MEC. Disponível em:< <http://emece.mec.gov.br/>>.

DA COSTA COELHO, Maria do Socorro; DE OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro. **Os egressos no processo de avaliação.** Revista e-curriculum, v. 8, n. 2, p. 1-19, 2012.

DE PAULA, L.S.; CORRÊA, L.B.; CASTRO, A.S.; CORRÊA, E.K.; DE MELO, T.M.; LEANDRO, D. Avaliação dos Egressos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Pelotas. In: **Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel**, 2. Pelotas, 2016. Anais III Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: Editora da UFPel, 2016. v.3 p.309

REIS, F. A. G. V.; GIORDANO L. C.; CERRI, L. E. S.; MEDEIROS, G. A. **Contextualização dos cursos superiores de Meio Ambiente no Brasil: Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária, Ecologia, Tecnólogos e Sequências.** Espírito Santo do Pinhal, jan/dez 2005.